



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
11ª Jornada



SU SINTRENSE 1:3 TORREENSE

ESTÁDIO DO SPORT UNIÃO SINTRENSE

Árbitro: António Franco

Assistentes: Filipe Duarte e Jorge Lopes

CA AF LISBOA

SINTRENSE: Rodolfo, Russo, Rui Arroja, César Cabrita, Ricardo Pereira, Nuno Veludo (Carlitos aos 74m), Emerson, Francisco Vieira, Flávio Casal (Ruben Braga aos 56m), André Cacito e Rui Barroso (Ricardo Roque aos 74m).

Suplentes não utilizados: André Vilar, Tiago Sousa e Valter

Treinador: NUNO SOBRAL

GOLOS: André Cacito aos 75m

TORREENSE: Hélio, Diogo Bento, Helder Ferreira, Militão, Gabriel, Igor, Paulinho (Telmo aos 68m (João aos 90m), Canoa, Ricardinho, Filipe (Coça aos 55m) e Cláudio Oeiras.

Suplentes não utilizados: Hidalgo, Antunes, Daniel e Pedro Bessa

Treinador: Paulo Torres

GOLOS: Igor (2 e 90m) e Cláudio Oeiras (57m g.p.)

»»» RESULTADO COMO O TEMPO... FRIO

Frente a uma das melhores equipas deste campeonato, o Sintrense não conseguiu oferecer a tão desejada prenda de Natal aos seus adeptos, perdendo por 1-3 frente ao Torreense. Numa tarde gélida onde os ponteiros da temperatura marcavam os zero graus em Sintra, e perante pouco público que se aventurou a assistir a esta partida, logo aos dois minutos de jogo, o Torreense colocou-se em vantagem, num lance que deixa dúvidas aos adeptos do Sintrense, com Igor a aparecer muito rápido na direita do seu ataque e a fazer golo. Reclamou-se fora de jogo, mas o assistente, bem colocado, manda jogar dando a sinalética de que Russo estava a colocar em jogo o avançado do Torreense. Um golo madrugador que teve influência no rendimento de ambas as equipas. O Sintrense acusou em demasia esse golo e os homens de Torres Vedras partiram para uma primeira parte onde dominaram o jogo. Várias oportunidades de golo, com Igor a ser um autêntico quebra cabeças para a defensiva do Sintrense. Sintrense que iniciou esta partida sem vários titulares: Venda e Bruno Santos com lesões de longa duração; Emanuel lesionado e André Oliveira afectado com gripe. Se acrescentarmos as saídas de Sapó e de Tiago Antunes para os Açores, temos meia equipa do Sintrense de fora para esta partida. Dificuldades para o técnico Nuno Sobral escalonar a equipa perante um adversário candidato á subida de divisão. No banco do Sintrense estavam mesmo dois juniores: Valter e Tiago Sousa a que se acrescentavam também Roque e Carlitos, também eles ex-juniores do clube e que acabaram mesmo por entrar em campo já na segunda parte.

Uma primeira parte onde o Sintrense raramente dispôs de espaços no meio campo contrário, com a equipa torrejana a dominar a partida e como se disse, a criar várias oportunidades de golo, fruto da rapidez de Igor, que dava água pela barba à defensiva sintrense.

No recomeço da partida, o Sintrense entrou bem melhor no terreno de jogo, e Emerson logo aos 49 minutos,



**Sport União
Sintrense**

CRÓNICA DE JOGO
11ª Jornada



quase que igualou a partida, numa oportunidade desperdiçada. Um lance que deu o mote ao Sintrense para uma boa segunda parte. Aos 52 minutos, é André Cacito que remata com a bola a passar muito junto do poste de Hélio. No entanto, aos 57 minutos, Rodolfo dentro da área trava em falta Igor. Marcação de grande penalidade para o Torreense a que Cláudio Oeiras não falhou colocando o resultado em 0-2 e dando mais tranquilidade à equipa. Duro golpe nas aspirações do Sintrense que nesse período de jogo jogava bem. Do outro lado, o Torreense em vantagem, lançava rápidos contra ataques, aproveitando a rapidez dos seus homens mais avançados. Aos 66 minutos, novamente Igor teve o golo nos pés, com Rodolfo desta vez a defender bem o remate. A quinze minutos do final da partida, jogada pela direita do ataque do Sintrense, cruzamento de Roque e André Cacito de cabeça, a reduzir para 1-2. Renascia as esperanças no Sintrense. A equipa lançou-se na procura da igualdade, teve oportunidades para isso, mas lá diz o velho ditado que quem não marca arrisca-se a sofrer, e novamente Igor – o homem do jogo -, em velocidade passa por tudo e por todos, inclusive por Rodolfo, e mesmo em cima da hora para o apito final, faz o 1-3.

Vitória justa da equipa mais experiente e mais adulta em campo, com valores individuais que desequilibraram a partida. Para o Sintrense fica essa boa reacção na segunda parte, mas a falta de muita gente na equipa, retirou opções de jogo a Nuno Sobral. As lesões de longa duração de Venda e de Bruno Santos tiraram sem sombra de dúvidas várias possibilidades de jogo a Nuno Sobral, que para esta partida teve que socorrer-se da equipa de juniores, que 24 horas antes tinha jogado uma partida intensa para o distrital de honra de Lisboa. De realçar outra lesão nesta partida para o Sintrense, que foi a de Carlitos, o qual já entrara na segunda parte a substituir Nuno Veludo. Outra contrariedade para Nuno Sobral.